



Em matérias de procedimentos de fiscalização

Filipe Nyusi faz entrega de cartão de NUIT

Por: António Camacho

Autoridade Tributária de Moçambique participou da feira de exposição das potencialidades da província de Sofala, organizada no âmbito da visita de trabalho do Chefe do Estado àquela localidade do distrito de Gorongosa, onde prestou assistência e apresentou, aos participantes, os seus serviços. Para além da assistência, a AT fez a emissão de cartões de NUIT, que mereceu a honra da entrega simbólica do primeiro cartão, feita pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, a um cidadão residente em Satungira.

Na ocasião, o Delegado da AT em Sofala,

Raimundo Mapanzene, disse, ao convidar o Estadista Filipe Nyusi para a entrega do Cartão de NUIT, que a AT irá continuar a promover acções de inscrição fiscal em todos os distritos, pois tais actos contribuem, sobremaneira, para a tomada de consciência dos populares de que é chegado o tempo de intervirem para a economia de forma mais organizada, nas transacções comerciais de excedentes da sua produção agrícola bem como na sua relação com a banca.

“Nós sabemos que quando desafiamos tarefas à Autoridade Tributária, cumpre mesmo” - disse o Presidente Filipe Nyusi, enaltecendo o desempenho da AT. 🌱

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fenias Zimba

REDAÇÃO
Fenias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Helmano Nhatitima,

COLABORAÇÃO
Haydn Joyce, Pio Cassescasse, César Sucute, Liege Victorino, Ivan Gemusse, Elísio Massangaie, Hortêncio Cossa, António Camacho, Belton Impula

REVISÃO
Bernardino Manhaussane

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

Combate ao tráfico ilegal de produtos da fauna e flora

“... A nossa missão é de sensibilizar e apoiar os nossos colegas na AT, sobre o seu papel no combate ao contrabando dos produtos da CITES...”, - afirma Jerónimo Mombe

Por: Fenias Zimba

A caça furtiva é um dos grandes males que muito tem contribuído para o empobrecimento da biodiversidade em Moçambique. E como que a fazer jus ao apelo internacional sobre a necessidade de protecção da fauna bravia, o nosso país tem tomado várias medidas com vista a consciencializar os moçambicanos sobre a importância da conservação da natureza. Como prova evidente do esforço governamental neste sentido, foi escolhido o rinoceronte, uma das espécies faunísticas em risco de extinção em Moçambique, devido à caça furtiva, como mascote dos **XIII Jogos Escolares**, que se realizaram no último mês de Julho, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, sob lema **“Desporto Escolar Conservando a Natureza”**.

Sendo este um problema transversal e que mexe com a vida do país, diversas instituições são chamadas a dar o seu máximo, na prevenção de actos que concorrem para a extinção da fauna e da flora. É no reconhecimento do seu papel de guardião dos pontos de entrada e saída de bens e mercadorias, que a AT, através das Alfândegas de Moçambique, criou a Repartição Especial para o combate ao contrabando dos produtos da CITES, através da circular nº 13/DGSC/AT/2014



Sudan, nome atribuído ao último rinoceronte-branco macho do planeta terra, altamente protegido numa das reservas do Quênia.

da Direcção Geral dos Serviços Comuns, de 12 de Setembro de 2014, com finalidade de combater os enormes problemas em volta da problemática da CITES.

Para perceber os contornos da criação desta Repartição, bem como inteirar-se das acções ali realizadas, a reportagem da Folha da AT, contactou a Repartição, na pessoa do seu chefe, Jerónimo Mombe.

Jerónimo Mombe começou por agradecer à reportagem da Folha da AT pelo interesse que teve em abordar essas matérias, que ainda não são tidas como relevantes no nosso seio, pois segundo ele, sendo o Gabinete de Comunicação e Imagem uma chave fundamental para a difusão de informação na instituição, irá ajudar na consciencialização sobre a existência, papel, e pertinência desta unidade.

Mombe fez uma breve abordagem sobre o significado da sigla CITES, explicando que se trata da Convenção Internacional sobre a Fauna e Flora ameaçadas de extinção (traduzido em português), da qual Moçambique é signatário conforme a Resolução 20/81 de 30 de Dezembro, com o objectivo de acautelar que o nosso país não seja a porta fraca de entrada e saída dos produtos que constam da lista da CITES.

Explicou, ainda, que pela transversabilidade desta matéria (CITES), e tendo em vista uma correcta implementação desta convenção, cada país membro da CITES deve ter duas entidades, a autoridade administrativa e científica, sendo que Moçambique tem no MITADER a autoridade administrativa e na UEM a administração científica. Acrescido a estes, entre outras instituições a Polícia da República de Moçambique



Jerónimo Mombe
Chefe de Repartição Especial para o combate ao contrabando dos produtos da CITES

eo Ministério de Economia e Finanças (MEF), através da Autoridade Tributária desempenham papel importante na componente de fiscalização.

Mombe foi mais longe ao afirmar que, tratando-se de uma matéria aparentemente nova para o nosso meio, a missão que o colectivo da Repartição tem é de sensibilizar os funcionários da AT, em particular da Direcção Geral das Alfândegas, sobre o seu papel na implementação desta convenção, de modo que percebam quais são as reais funções específicas do funcionário aduaneiro na operacionalização da mesma, concretamente no que concerne ao combate ao contrabando dos produtos da CITES, que se resumem a uma lista composta por mais de 35 mil espécies, dentre elas plantas e animais.

Falando dos Recursos humanos para fazer face a este desiderato, o chefe da Repartição Especial para o combate ao contrabando dos produtos da CITES referiu que conta com uma equipe composta por 3 funcionários, dos quais dois afectos no Aeroporto Internacional de Maputo, com a missão de assessorar o trabalho realizado naquele terminal aéreo, dado a sensibilidade da mesma. *“Como que a legitimar a importância desta luta, a Presidente da AT determinou, recentemente, que se indicassem pontos focais ao nível do País, de modo a dar continuidade ao trabalho de sensibilização aos funcionários, bem como pôr em prática as demais missões da Repartição”,* afirmou.

Questionado sobre a suficiência do número dos funcionários afectos àquela repartição, tendo em conta a extensão do território moçambicano, Mombe foi parco em palavras, afirmando que *“o importante para mim não é ter um número elevado de funcionários afectos nesta repartição, mas sim, que todo funcionário consciencializado sobre esta problemática faça valer os seus conhecimentos, transmitindo-os incansavelmente aos demais funcionários, uma vez que são estes que se encontram nos pontos de saída ou entrada de mercadorias”*. Mais adiante, apelou aos funcionários para uma maior atenção na emissão de despachos de exportação de produtos faunísticos ou florestais uma vez que parte destes carecem de procedimentos especiais da CITES.

Sobre a capacitação dos funcionários, disse que fazendo uma análise progressiva, nota-se alguns avanços, o que demonstra que a AT não parou no tempo, pois como resultado das actividades que tem sido desenvolvidas a nível nacional e



Vítima de caçadores furtivos

internacional, a AT concebeu e realizou vários cursos, porém, *“a constatação que tenho é que foi bom ter se formado funcionários, mas tendo em conta aquilo que é a população tributária, o número até aqui formado está aquém das expectativas”,* explicou.

“Apesar das dificuldades que enfrentamos no dia-a-dia, temos tido resultados encorajadores, graças, por um lado, ao esforço da instituição, e por outro, às interações que temos tido com outras instituições, de modo a levar a cabo estas actividades, razão pela qual já capacitamos um número considerável dos funcionários da AT e de outras instituições”, explicou.

Jerónimo Mombe avançou, como nota de fecho, que Moçambique como país está ciente da problemática da caça furtiva, razão pela qual vai apertando o cerco aos caçadores furtivos, tendo já aprovado a lei que criminaliza a caça, o

contrabando e posse ilegal dos produtos da caça furtiva, (Lei 5/2017 de 11 de Maio), com penas que variam de 8 a 16 anos de prisão, o que de certa forma desencoraja a prática destes crimes, contrariando as medidas outrora aplicadas, que se resumiam apenas nas multas administrativas.

Há que referenciar que, com entrada em vigor desta lei, há espaço para prisão de qualquer funcionário que se envolva directa ou indirectamente na facilitação do tráfico destes produtos.

De referir que para além das instituições acima citadas, a AT tem interações bem estabelecidas com várias instituições parceiras, internacionais e nacionais, nomeadamente, OMA, INTERPOL, SADC, ANAC, SERNIQ, Procuradoria da República, e algumas ONG's, como é o caso da WWF, representações diplomáticas, entre outras. 🌿



Nos primeiros seis meses de 2017

AT arrecada mais de 85 mil milhões para os cofres de Estado

Por: Fenias Zimba



Autoridade Tributária de Moçambique arrecadou no primeiro semestre do ano em curso, como receitas líquidas correntes do Estado, mais de 85 Mil milhões de Meticais, deduzidos cerca de 4 mil milhões referente aos reembolsos do IVA, o que corresponde a 45,71% de realização em relação ao ano, ou seja, o equivalente a 10,62% do PIB a preços correntes. Esta informação foi avançada pelo Coordenador Geral para Tributação da Indústria Extractiva na AT, Anibal Mbalango, numa conferência de Imprensa,

que teve lugar esta quinta-feira, em Maputo.

A conferência que decorreu no Edifício Sede da instituição tinha como objectivo apresentar o ponto de situação da arrecadação fiscal e Aduaneira para o primeiro semestre de 2017, bem como anunciar a introdução da Nova Pauta Aduaneira.

Anibal Mabalango afirmou que os 85 Mil milhões de Meticais arrecadados pela instituição, no

período de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2017, comparado com os mais de 73 Mil milhões, cobrados no igual período do ano transacto, representa um crescimento na ordem dos 7,47%.

Mbalango apontou como factores que influenciaram positivamente para o desempenho de 2017, as retenções na fonte como resultado dos juros de depósitos a prazo, o aumento de apostadores nos jogos de fortuna e azar, o aumento dos preços do carvão e da estabilidade



do preço de Petróleo no Mercado Internacional, bem como a realização de leilões de Rubis, que renderam a título de Imposto sobre a Produção Mineira o equivalente a 5,4 milhões de USD.

O Coordenador Geral para Tributação da Indústria Extractiva, avançou que para além dos factores acima descritas, como sendo as que estiveram na origem do bom desempenho da AT em 2017, há que apontar cessação de actividades de algumas empresas que prestavam serviços a grandes projectos de investimento, prejuízos apresentados por empresas, como resultado da redução da procura de bens, como resultado do encarecimento das importações, entre outras, como sendo as que negativamente contribuíram para uma melhor arrecadação da receita para os cofres de Estado.


Na mesma ocasião, o representante da AT nesta interação com os jornalistas, disse que no que concernem as Auditorias e Fiscalizações,

precisamente na protecção da economia nacional, na promoção do comércio legítimo, na prevenção e no combate a fraude e evasão fiscal, em parceria com outras instituições, a AT recuperou no período em análise cerca de 376 milhões de Meticais, contra os 345 Milhões Meticais, de igual período do ano trasacto, representando um crescimento de 9,21%.

Relativamente as Tributação das Mais-valias, Mbalango enfatizou que estão em carteira 22 transmissões com destaque para operações de transmissão de títulos no sector de recursos Naturais, tendo sido analisado e terminado até o presente momento 15 transações, e apurado mais 27 milhões de Meticais, dos quais foi pago cerca de 1 milhão de Meticais, estando em cobrança o valor remanescente.

Quanto a operação que envolveu a transmissão indirecta de interesse participativo na Área 4 da Bacia do Rovuma, que envolveu a ENI

SpA e a ExxonMobil, Anibal Mbalango disse que continuam démarches com vista a sua finalização, sendo que, decorridos 30 dias apos a sua conclusão, a entidade cedente, irá efectuar o pagamento do Imposto de cerca de 350 Milhões de Dólares Norte Americanos.

Mais adiante, Mbalango proniciou-se sobre o ajuste da pauta aduaneira, nos seguintes termos *"Porque a Pauta Aduaneira em uso nos últimos anos, encontra-se desajustada da nova realidade em que se desenrola o comércio internacional houve necessidade de ajusta-la, visando responder as preocupações do sector da agricultura, do Serviço Nacional de Saúde, conferindo regime de isenção de direitos na importação a alguns artigos e aparelhos, bem como actualizar o valor da franquía dos viajantes, passando de 5000,00Mts para 12.500,00Mts, considerando que o valor que vigorava desde Janeiro de 2009, estava desajustado"*, finalizou. 



Pagar Impostos
e taxas contribui para
o **desenvolvimento** do município e do país

Funcionários da AT capacitados em Matérias de Higiene e Segurança no Trabalho

Por: Danilo Manhique



No âmbito da preservação da integridade física e segurança dos funcionários, a Delegação da AT na Cidade de Maputo organizou, no dia 14 de Agosto de 2017, em Maputo, em coordenação com a Direcção de Formação, uma palestra sobre Higiene e Segurança no Trabalho (HST), com especial foco para o conceito de Ergonomia.

A palestra, que foi bastante concorrida, contou com a participação de vários funcionários representando diversas Unidades Orgânicas das Delegações de Maputo-Cidade e Maputo –

Província, e a nível dos serviços centrais, com especial destaque para as Direcções da Logística e Infraestrutura, de Formação e dos Recursos Humanos.

O evento que foi proferido por Amadeu Manguele, docente de HST na Universidade A Politécnica, enquadra-se no trabalho que a Delegação de Maputo Cidade tem levado a cabo à nível da instituição, com vista a consciencializar os funcionários da AT sobre a importância desta matéria no desempenho das suas actividades. Durante sua apresentação, o orador fez um

pequeno resumo sobre a HST, sua definição e importância, Política e Implantação de HST, a base legal que a sustenta, doenças profissionais, condições de trabalho, e, finalmente, o conceito de Ergonomia.

Ainda sobre a ergonomia, Amadeu abordou aspectos relacionados com a sua implementação, o seu objectivo principal que é garantir segurança, conforto para um desempenho dos trabalhadores. O Palestrante explicou ainda que desde os tempos primitivos, o homem já se preocupava com conforto no trabalho, dando exemplo do fabrico



Amadeu Manguela


Docente de HST na Universidade A Politécnica

dos instrumentos usados pelo homem primitivo para a caça, que eram forjados de modo a garantir que fossem usados sem lhes causar ferimentos.

Salientou ainda que para o melhor desempenho do trabalhador, é fundamental que as condições e ambiente de trabalho sejam favoráveis ao trabalhador, para evitar riscos de contrair doenças profissionais e/ou acidentes de trabalho.

Para finalizar, o Delegado de Maputo Cidade, Eugénio Nhacota agradeceu a participação dos funcionários, a disponibilidade do palestrante em ceder seu tempo para proferir a palestra, e convidou os funcionários a refletirem sobre as condições de trabalho nos seus respectivos postos, inclusive as condições das viaturas usadas para o exercício de actividades laborais, pois o estado precário, problemas de iluminação, entre outros

problemas mecânicos da viatura, também são considerados problemas ergonómicos.

De referir que pela relevância do tema, a Delegação viu a necessidade do mesmo ser apresentado de forma abrangente aos demais funcionários, uma vez já tinha sido apresentado aos funcionários da Direcção Geral Sul. 

Visando o acompanhamento da gestão da Dívida Tributária

Procuradora Provincial visita Delegação da AT de Gaza

Por: Belton Impula


Tendo em vista inteirar-se dos procedimentos ligados à cobrança da Dívida Tributária, a Procuradora Provincial Chefe de Gaza, Emília Chirindza, efectuou, no passado dia 14 de Março, uma visita de trabalho à delegação da Autoridade Tributária daquela parcela do país.

A Magistrada, que se fazia acompanhar pela Procuradora Provincial responsável pela área fiscal, Josefa Brito, foi recebida pela Delegada Provincial

da AT-Gaza, Maria Machicoa Nhamitambo, nas instalações da Direcção Provincial da Economia e Finanças, onde funciona a Delegação Provincial da AT, e dois sectores da Direcção de Área Fiscal de Xai-Xai, nomeadamente Juízo das Execuções Fiscais e Contencioso Tributário.

Na ocasião, a Magistrada teve a oportunidade de se inteirar dos procedimentos para a instauração de processos de contencioso e executivos até

ao Tribunal Fiscal, bem como de assuntos relacionados com o contencioso aduaneiro, na sequência da visita que efectuou aos Serviços Provinciais das Alfândegas de Gaza.

A visita serviu para fortalecer a comunicação entre as duas instituições e os mecanismos de recuperação da Dívida Tributária. 

Na Região Centro

Gabinete de Comunicação e Imagem estreita parcerias com a sua congénere da UNIZAMBEZE

Por: António Camacho



Foto: Ovasse Campine

Os gabinetes de comunicação e imagem da AT e da Unizambeze estreitam parceria no âmbito do memorando de entendimento assinado em 2012 entre as duas instituições. Esta intenção foi manifestada pelos dois órgãos em Julho último, numa visita feita à AT pelos quadros daquela universidade, encabeçada por Ivan Lemos Mattos, Coordenador do Gabinete de Comunicação e Imagem da Unizambeze.

A referida parceria irá incidir sobretudo nas acções de responsabilidade social que as duas instituições têm em manga junto das comunidades locais, por

um lado, e por outro visou colher experiência por parte da Unizambeze no que tange à gestão da imagem corporativa da mesma, visto que a Unizambeze criou, recentemente, o seu Gabinete de Comunicação e Imagem, o qual busca harmonizar as suas acções com outras instituições públicas em sede das atribuições deste sector.

Na ocasião, António Camacho, Coordenador do Gabinete de Comunicação e Imagem na Direcção Regional Centro da Autoridade Tributária, apresentou e explicou, detalhadamente, o funcionamento daquele sector e as perspectivas

em manga, tendo manifestado o interesse de absorver mais conhecimentos da área através de intercâmbio técnico com os estudantes do curso de Ciências de Comunicação daquela academia, o que foi prontamente aceite pela sua congénere na pessoa do seu coordenador Lemos Mattos, que mostrou total abertura em ceder estudantes para estágios pré-profissionais, com vista a dotá-los de ferramentas práticas para o exercício das suas futuras profissões. 🌱

Para novos desafios

AT empossa novos Quadros de Direcção e Gestão

Por: Fenias Zimba



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare afirmou que a instituição que dirige, deve continuar a sensibilizar a população, em geral, e os agentes económicos, em particular, sobre a necessidade do pagamento voluntário do imposto, aproximando assim o Estado do Cidadão, mediante a passagem de informação relevante sobre o imposto, sua importância, procedimentos, formas de pagamento e os benefícios da sua correcta utilização. Nakhare fez esses pronunciamentos em Maputo, a

quando da cerimónia de tomada de posse de novos quadros de direcção e gestão da Autoridade Tributária, que teve lugar na última quarta-feira, 16 de Agosto, no Anfiteatro da instituição.

Nakhare explicou que *“o acto que acabamos de testemunhar enquadra-se nos esforços que temos levado a cabo para conferir um maior dinamismo e eficiência no funcionamento da nossa instituição, visto que o ano de 2017, a semelhança dos dois últimos anos, figura-*

se como um ano de enormes desafios sob o ponto de vista fiscal, e como é do nosso conhecimento, a nossa instituição possui uma responsabilidade acrescida na colecta de receitas para o financiamento das despesas públicas”.

Na mesma ocasião, a presidente referiu que apesar da prevalência do nível da inflação, que reduz o poder de compra dos consumidores e da taxa de câmbio que encarece os custos de importação, a AT não

deve desacelerar na sua missão, pois, a actual conjuntura macroeconómica revela que o país está a caminhar para uma estabilização macroeconómica e política o que, de certa forma, irá contribuir para um ambiente de negócios mais favorável e para a formulação de expectativas racionais dos agentes económicos, sobretudo dos investidores.

A timoneira da AT foi mais longe ao afirmar que, o alargamento da base tributária e a maximização da colecta de receitas através de medidas de fiscalização e controlo fiscal que garantam uma maior eficiência e eficácia tributária devem continuar a constituir uma das prioridades da instituição que dirige. E como a fazer jus aos ditâmes acima citados, "a AT introduziu este ano o Selo de Controlo

Fiscal para bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado, e está em curso o processo de contratação de uma empresa para a introdução de um sistema de marcação de combustíveis no país, com o qual, pretende-se garantir a inviolabilidade da qualidade dos produtos petrolíferos e a sua correcta tributação, isto tudo, no âmbito do processo de intensificação da Fiscalização e da Auditoria, através das campanhas de Fiscalização ao IVA, iniciado em 2016".

Outrossim, Nakhare reafirmou que os desafios da AT cingem-se na criação de condições que garantam uma maior comodidade, celeridade e autonomia dos contribuintes no cumprimento das suas obrigações fiscais, o que passa pela modernização e

informatização dos processos.

A terminar, Amélia Nakhare recomendou aos empossados que optem sempre por um trabalho de equipa e de entreaajuda, pautando sempre por uma gestão orientada para resultados, pois so assim vão garantir o pleno cumprimento da meta de arrecadação de receitas do Estado para 2017 e prepararem, tranquilamente, um 2018 sólido e melhor.

Por sua vez, os empossados reafirmaram o seu compromisso com a causa da instituição, mostrando-se preparados em superarem todos os obstáculos que tem pela frente, com vista a levar o barco a bom porto. 🌿

CARO VENDEDOR POSSUE BEBIDAS ALCOÓLIAS - VINHOS E ESPIRITUOSAS, SEM SELO DE CONTROLO FISCAL? SELE OS SEUS PRODUTOS ANTES QUE SEJA TARDE

PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À UNIDADE ORGÂNICA DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA MAIS PRÓXIMA.

3ª Edição

AT e Parceiros lançam Prémio Jornalístico

Por: *Helmano Nhatitima*



Amad Suca
Director da Action Aid



Aníbal Mbalango
Coordenador Geral para Tributação da Indústria Extractiva na AT



Tomas Vieira Mário
Director Executivo da SEKELEKANI

Foi lançado no dia 17 de Agosto do ano corrente no Auditório da Autoridade Tributária de Moçambique, a 3ª Edição do Prémio Nacional de Jornalismo sobre Tributação 2017.

Este concurso, organizado pela Autoridade Tributária, Action Aid e a SEKELEKANI, foi lançado em 2014 e tem como objectivo principal, promover a transparência fiscal na indústria extractiva, bem como incentivar para que a classe jornalística escrevam com maior qualidade as suas matérias sobre a fiscalidade e os seus contornos. Para melhor alcance dos resultados, são realizadas várias acções sobre as técnicas de investigação jornalística bem como a preparação de projectos de pesquisa

sob a orientação de um editor.

Discursando no evento em representação da AT, Aníbal Mbalango, disse acreditar que o Premio Nacional de Jornalismo Sobre Tributação vai incentivar a comunicação social a produzir informações estruturadas, simples e acessíveis, contribuindo dessa forma para a educação dos cidadãos no que diz respeito ao pagamento do imposto e o consequente pagamento voluntário do imposto.

Por sua vez Amad Suca, Director da Action Aid, afirmou que gostaria de ver os cidadãos a participarem activamente na monitoria da fiscalidade em Moçambique, sendo que para tal seja importante que tenham acesso à

informação de qualidade.

Tomas Vieira Mário, Director Executivo da SEKELEKANI, não fugiu a regra e destacou o facto de este prémio contribuir para a maturação dos artigos dos jornalistas moçambicanos que no geral se preocupam mais em cobrir eventos institucionais o que lhes afasta do Jornalismo Investigativo.

De referir que a Actionaid e a SEKELEKANI são organizações da sociedade civil e são parceiras da AT em matérias de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto e tem vindo a trabalhar com o Gabinete de Comunicação e Imagem em acções de massificação do imposto. 🌱

CARO VENDEDOR

A SELAGEM DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (VINHOS E ESPIRITUOSAS) FOI PRORROGADA ATÉ O DIA 30 DE AGOSTO.

SELE OS SEUS PRODUTOS, DENTRO DO PRAZO ANTES QUE SEJA TARDE



DIRIJA-SE À UNIDADE ORGÂNICA DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA MAIS PRÓXIMA.

SUBMETA O REQUERIMENTO PARA SOLICITAR A SELAGEM DAS SUAS BEBIDAS

DECORRE A SELAGEM DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ESPECIALIDADE DE VINHOS E ESPIRITUOSAS



Ligue
1266
Central de Atendimento



EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO!